

Entenda agora como funciona a receita médica digital!

O avanço da tecnologia impactou a forma como vivemos, e a maneira como cuidamos de nossa saúde não ficou de fora. A [telemedicina](#) e a receita médica digital são exemplos dessas mudanças, que permitem um acesso mais amplo e prático à saúde.

A receita médica digital vem sendo introduzida aos poucos no dia a dia dos médicos e pacientes de todo o país. Para entender melhor sobre essa nova tecnologia, vamos começar explicando como funciona esse tipo de receita, além de todas as suas vantagens — tanto para quem emite quanto para quem recebe.

Ficou interessado e quer saber mais sobre o assunto? Continue a leitura!

O que é a receita médica digital?

A receita médica digital é uma forma de prescrição que o médico emite por meio do computador. Com esse recurso, o profissional pode receber exames e [atender virtualmente seus pacientes](#), sem a necessidade de que ambos se desloquem desnecessariamente para renovar receitas ou prescrever remédios e tratamentos.

Em 2002, a utilização da receita médica digital foi regulamentada pelo Conselho Federal de Medicina (CRM), que exige o uso da Certificação Digital para evitar fraudes e outros problemas. Vale ressaltar, ainda, que, para que a assinatura ou certificado tenha validade, é necessário ter um registro no Instituto Nacional de Tecnologia da Informação e solicitar uma chave privada.

Como funciona?

Após a digitação da receita e sua autenticação, ela é encaminhada para as farmácias pelo sistema de nuvem e anexada à pasta do paciente. Quando o medicamento é retirado por uma pessoa autorizada, fica salva a alteração no sistema, evitando, assim, falsificações e outras fraudes.

Como é emitida?

O médico digita no computador a receita com os dados do paciente, e a autentica com uma assinatura digital, que pode ser conferida no sistema. Ela pode ser encaminhada para o paciente e para a farmácia por e-mail ou pela nuvem, ficando salva no sistema e evitando, dentre outros problemas, receitas ilegíveis, por se tratar de um documento digitado.

Quais são suas vantagens?

Além de ajudar a economizar com papel e carimbo, a receita médica digital pode ser feita de qualquer lugar, a qualquer hora. O médico pode renovar a receita ou emitir a prescrição no mesmo momento em que receber os exames, sem a necessidade de encontrar o paciente presencialmente, [reduzindo o tempo de atendimento](#).

Outra vantagem é o registro de medicamentos que o paciente toma ou já tomou, acompanhado do seu histórico de forma digital e atualizada. Por ser digitada, a prescrição é legível, o que evita equívoco na compra e na ministração da medicação. A criptografia do sistema também impede falsificações de receitas e de assinaturas.

No Brasil, poucos médicos já adotaram a receita médica digital. No entanto, com a automatização dos serviços e com a regulamentação da telemedicina, esse cenário tende a mudar. Em redes de saúde

privadas, já é comum emitir receitas digitadas e eletrônicas, o que diminui o número de consultas presenciais e aperfeiçoa o funcionamento da rede.

Dessa forma, fica claro que, dadas as vantagens da receita médica digital, espera-se que cada vez mais profissionais adotem a prática. No entanto, vale lembrar das condições estipuladas pelo CRM para evitar problemas e garantir os benefícios.

Se você gostou deste artigo e quer se atualizar em relação aos avanços na área da saúde, siga-nos no [Instagram](#), no [Facebook](#) ou no [LinkedIn](#) para ficar por dentro de outros conteúdos como este!